



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO | CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES – 2026

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

(OPÇÃO: 011)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (2018) referem-se ao “processo por meio do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária à estrutura cognitiva do estudante”. Trata-se do conceito de aprendizagem

- (A) significativa.
- (B) cumulativa.
- (C) disruptiva.
- (D) científica.
- (E) mecânica.

02. Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) propõem algumas reflexões finais sobre sua discussão em torno das práticas educativas e do trabalho do professor com projeto de vida. A esse respeito, leia o excerto a seguir, adaptado da obra:

Os resultados de nossas pesquisas apontam para a necessidade de reconhecimento, compreensão e valorização de _____, assim como de suas causas e manifestações, o que parece colaborar para o processo de (re)dimensionamento de ações, escolhas e planos relacionados com a construção dos projetos de vida. De um modo ou de outro, esses elementos parecem impulsionar (ou não) os jovens à ação, aspecto fundamental para a construção dos projetos de vida.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) metas e resultados
- (B) conteúdos do currículo comum e diversificado
- (C) sentimentos e emoções
- (D) tecnologias de comunicação e informação
- (E) processos avaliativos e de desempenho

03. Durante o planejamento de uma sequência didática sobre alimentação saudável, a professora Patrícia decidiu desenvolver um projeto de aprendizagem com sua turma. Ao invés de aplicar uma sequência fixa de atividades, ela convidou os alunos a participarem das decisões sobre como aprenderiam o conteúdo, oferecendo diferentes recursos, trilhas e linguagens. Ao final, cada grupo produziu materiais distintos: vídeos, infográficos, entrevistas e até livros digitais. Segundo Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), a estratégia adotada por Patrícia está alinhada com a

- (A) personalização da aprendizagem, com escolhas feitas pelos alunos, junto à professora, conforme seus estilos, interesses e ritmos.
- (B) garantia da coerência entre conteúdos e diretrizes curriculares, assegurando um percurso de aprendizagem padronizado para toda a turma.
- (C) adaptação do ensino às condições da escola, por meio de métodos previamente definidos que tenham demonstrado bons resultados em anos anteriores.
- (D) diferenciação pedagógica baseada em níveis de desempenho, com atividades definidas a partir dos resultados das avaliações diagnósticas.
- (E) estimulação do engajamento da turma por meio de atividades lúdicas, ainda que pouco proveitosas do ponto de vista conceitual ou propriamente formativo.

04. De acordo com Candau (2008), o campo dos direitos humanos testemunhou uma alteração significativa, com a questão da diferença assumindo uma importância especial, transformando-se em um

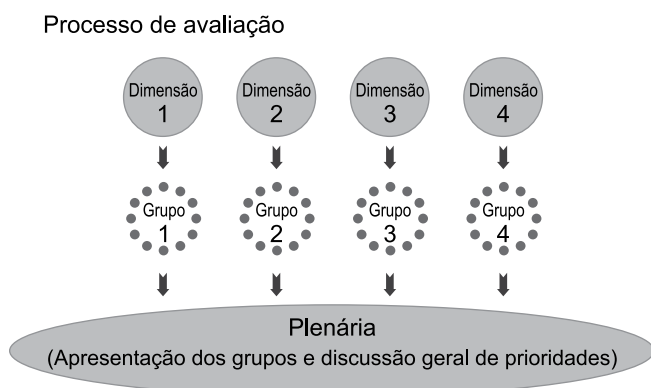
- (A) reflexo da natureza humana, sendo entendida como fruto de diferenças orgânicas em vez de ser culturalmente gerada.
- (B) direito, tanto de os diferentes serem iguais quanto de afirmarem sua diferença.
- (C) desafio cultural, a ser superado para garantir a igualdade entre os grupos sociais.
- (D) conteúdo curricular, o que exige priorizar o aspecto conceitual da formação para a cidadania em lugar do atitudinal.
- (E) entrave, a ser explorado com parcimônia na abordagem de temáticas inclusivas.

- 05.** Castro (2000) afirma que o Brasil, país federativo, é caracterizado por extrema descentralização político-institucional. Nesse contexto, segundo a autora, a implementação de reformas educacionais necessariamente requer
- (A) um resgate da centralização das diretrizes pedagógicas e a equalização dos currículos para garantir a igualdade de ensino.
 - (B) a delegação plena das decisões às esferas regionais e o veto à intervenção federal na educação em favor da autonomia local.
 - (C) a orientação para resultados quantitativos definidos na esfera federal e o fortalecimento da fiscalização sobre o alcance deles localmente.
 - (D) a flexibilização integral dos sistemas de avaliação e a deliberação docente sobre parâmetros de análise institucional.
 - (E) a implantação de mecanismos de monitoramento e o acompanhamento das ações e políticas em curso.
- 06.** Ao discutir técnicas para organizar a estrutura da aula, Lemov (2023) propõe seu início com a dinâmica por ele denominada de “Faça agora”. Para que seja eficaz, o “Faça agora” deve, entre outros aspectos,
- (A) estar no mesmo lugar todos os dias para que se torne um hábito a todos os seus alunos.
 - (B) ser imprevisível, de modo que os estudantes sejam surpreendidos pela atividade.
 - (C) incluir instruções detalhadas e individuais do professor durante sua realização.
 - (D) ser oral e abordar temas livres para ampliar o engajamento emocional dos estudantes.
 - (E) apostar em conversas descompromissadas entre os alunos para gerar descontração.
- 07.** Ao apresentar o trabalho com narrativas digitais, Almeida e Valente (2012) entendem que elas ajudam a explicitar conceitos, passando a ser uma “janela na mente” do aluno. Um propósito explicitado pelos autores e coerente com sua perspectiva a respeito desse tipo de trabalho é que o professor possa entender e identificar
- (A) as habilidades técnicas do aluno na utilização de recursos digitais, promovendo o domínio das ferramentas como principal objetivo da aprendizagem.
 - (B) os conteúdos previamente ensinados em sala de aula, organizando-os de forma cronológica para facilitar a memorização dos conceitos apresentados.
 - (C) os conhecimentos do senso comum do aluno, intervindo para que este atinja um novo patamar de compreensão do conhecimento científico.
 - (D) os seus próprios erros didáticos na hora de transmitir conteúdos, corrigindo-os para garantir a precisão do conteúdo no processo de transmissão e assimilação.
 - (E) a maneira como o aluno se apropria de informações externas, reforçando a repetição como estratégia de consolidação do saber escolar.
- 08.** Reis (2011) discute a importância da observação de aulas no desenvolvimento profissional de professores e na melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, apresentando instrumentos de observação adequados a diferentes contextos. Considerando as recomendações do autor, está correto afirmar que, após a fase inicial e exploratória, é importante que as sessões seguintes de supervisão e de observação
- (A) sejam feitas de maneira informal, baseando-se principalmente nas impressões pessoais do observador ao final da aula.
 - (B) restrinjam-se ao registro de comportamentos espontâneos, evitando categorias que limitem a interpretação do observador.
 - (C) continuem registrando livremente tudo o que acontece na sala de aula, independentemente do conteúdo das ações do professor.
 - (D) concentrem-se em um foco de observação específico, como entusiasmo, clareza e estratégias de ensino.
 - (E) priorizem um olhar comparativo entre diferentes professores, a fim de estabelecer padrões de desempenho ideais.
- 09.** Durante uma aula de Ciências Sociais da sua turma, a professora Ana levou diferentes anúncios publicitários em vídeo, voltados ao público infantil. Após assistirem aos vídeos, os alunos discutiram quem estava falando, a quem se dirigia a mensagem, quais emoções eram acionadas e que imagens e sons ajudavam a transmitir a ideia de consumo. Ao final, cada grupo apresentou sua leitura dos anúncios, levantando dúvidas e posicionamentos sobre o que foi veiculado. Partindo das concepções de Rojo (2012), deve-se avaliar que a atividade realizada por Ana está alinhada à proposta dos multiletramentos principalmente por
- (A) ampliar o repertório dos alunos por meio da exposição a novas mídias, promovendo o uso recreativo de conteúdos publicitários.
 - (B) desenvolver a habilidade de análise crítica como receptores, promovendo a leitura reflexiva e posicionada diante das linguagens multimodais.
 - (C) estimular os alunos a criarem seus próprios produtos audiovisuais, promovendo domínio técnico digital desde os primeiros anos escolares.
 - (D) ensinar a diferença entre gêneros discursivos informativos e persuasivos, concentrando-se na classificação formal das peças analisadas.
 - (E) utilizar a linguagem audiovisual como estratégia, facilitando o ensino interdisciplinar da gramática e da ortografia em contextos reais de comunicação.

10. Zabala e Arnau (2020) afirmam que as competências envolvem

- (A) atestar a sua posse a partir de mecanismos avaliativos objetivos e neutros, baseados na psicologia cognitiva.
- (B) dominar uma determinada prática em sua íntegra, pois competências são organizadas de modo a estarem ou não presentes em alguém, sem que haja gradações.
- (C) replicar procedimentos operacionais já conhecidos com base em instruções preestabelecidas para cada situação.
- (D) desenvolver atributos pessoais, sendo uma característica carregada pelas pessoas e não expressa em suas ações.
- (E) agir de maneira eficiente diante de uma situação-problema concreta e em um contexto específico.

11. O documento *Indicadores da qualidade na educação* (Ação Educativa, Unicef, Pnud, Inep-Mec, 2004) propõe um processo de avaliação da qualidade da escola, baseado em dimensões como o ambiente educativo, a prática pedagógica e a avaliação. Nesse processo, sugere-se que se dividam grupos responsáveis por uma ou mais dimensões, a depender da quantidade de envolvidos. A respeito desse processo e da organização dos grupos, analise a figura a seguir, extraída desse mesmo documento:



De acordo com o documento referenciado, cada grupo representado na figura deve priorizar a participação de

- (A) representantes dos vários segmentos da comunidade escolar, buscando chegar a consensos ou identificando opiniões conflitantes.
- (B) adultos com formação no Ensino Superior, qualificados para processos críticos e bem fundamentados.
- (C) profissionais da gestão escolar, que conhecem melhor aspectos administrativos e pedagógicos do conjunto de processos da escola.
- (D) indicados pela equipe diretiva para garantir alinhamento entre os avaliadores, valorizando a atuação dos profissionais do cotidiano escolar.
- (E) especialistas da Secretaria de Educação, tecnicamente habilitados no uso comparativo e eficaz desses indicadores.

12. Durante uma formação sobre gestão democrática, os professores de uma escola estadual discutiram o papel do Conselho Escolar (CE). Um docente defendeu que o CE deve se restringir ao escopo de aprovação de contas e repasses de verba. Considerando o documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), a afirmação desse professor é

- (A) incorreta, pois o CE constitui um espaço essencialmente consultivo, não contando com funções específicas relacionadas às decisões financeiras.
- (B) incorreta, pois o CE tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras de questões administrativas, financeiras e também político-pedagógicas.
- (C) correta, pois o CE é um órgão técnico e financeiro interno que deve atuar exclusivamente na aprovação dos recursos destinados à unidade escolar.
- (D) correta, pois o CE opera como instância escolar voltada à fiscalização externa, sendo responsável por monitorar o cumprimento das metas fiscais da Secretaria de Educação.
- (E) incorreta, pois o CE é um órgão complementar à direção, destinado a substituir a equipe gestora em casos de ausência ou afastamento temporário.

13. Com base na *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019), é papel da educação, no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais por adolescentes e jovens,

- (A) reduzir a exposição dos estudantes à internet, uma vez que o ambiente virtual oferece ameaças constantes e pouco controle sobre o conteúdo.
- (B) qualificar crítica e eticamente esse uso na direção de uma participação social mais efetiva, promovendo práticas colaborativas e vivências culturais significativas.
- (C) restringir as práticas digitais escolares a projetos previamente definidos, evitando o envolvimento dos estudantes em comunidades ou grupos de interesse.
- (D) estimular o uso de tecnologias digitais estritamente para o acesso a informações, que constitui o uso propriamente educacional das redes.
- (E) priorizar o ensino de normas de comportamento online, com foco na prevenção de riscos, em detrimento de experiências culturais.

14. Durante o planejamento do próximo ano letivo, a equipe pedagógica de uma escola estadual inserida no Programa de Ensino Integral discutiu formas de ampliar o engajamento dos alunos nas atividades escolares. Com base nas *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a professora Marina sugeriu incluir no horário semanal a oferta de uma disciplina eletiva relacionada à cultura popular local, articulando elementos de Artes, História e linguagem oral. Tendo em vista o que o referido documento estabelece, está correto afirmar que essa proposta é
- (A) adequada, pois as disciplinas eletivas devem substituir as obrigatórias e assumir um caráter mais lúdico e criativo, sem as amarras do ensino regular da base curricular comum.
 - (B) inadequada, pois a interdisciplinaridade nas disciplinas eletivas compromete a organização dos conteúdos das áreas do conhecimento, desestruturando a proposta curricular da escola.
 - (C) adequada, pois as disciplinas eletivas devem promover a ampliação cultural, privilegiando a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.
 - (D) inadequada, pois as disciplinas eletivas devem priorizar conteúdos específicos de preparação acadêmica, com foco em avaliações externas e na inserção no trabalho.
 - (E) inadequada, pois atividades baseadas em elementos culturais locais carecem de relevância formativa, convertendo o espaço das disciplinas eletivas em discussões informais.
15. Ao considerar a Educação Integral como a base de formação dos estudantes do Estado, o *Currículo Paulista* (São Paulo, 2019) se compromete, entre outros, com
- (A) o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural.
 - (B) o enfoque em atitudes, tendo em vista que as dimensões conceituais atualmente são supridas por outras fontes informacionais.
 - (C) a adequação do sujeito ao entorno social, com a devida apropriação dos valores da população majoritária.
 - (D) o fortalecimento de práticas educativas que assegurem a uniformidade na trajetória escolar de todos os estudantes da rede.
 - (E) a ampliação da jornada escolar para duração em tempo integral em todas as unidades da rede estadual.
16. Um importante aspecto da legislação nacional sobre a Educação Básica trata da verificação do rendimento escolar. Na Lei nº 9.394/1996 (que *estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), o inciso V do art. 24 afirma, entre outros critérios, que a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa,
- (A) totalizando-se em médias parametrizadas pela distribuição das notas dos alunos das demais turmas da mesma série.
 - (B) vetando-se práticas de recuperação ao final do ano letivo, que suplantam as avaliações processuais ao longo da série cursada.
 - (C) complementando o histórico escolar com observação comportamental elaborada em conjunto por professores, orientadores educacionais e profissionais de assistência social.
 - (D) vetando-se ações como a aceleração de estudos, equivalências ou outras formas de avanço nos cursos e nas séries.
 - (E) prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

17. A Resolução CNE/CP nº 01/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). Procurando agir com base no documento, o professor Joel decidiu inserir conteúdos ligados à EDH em suas aulas de Língua Portuguesa. Com base no art. 7º da resolução, é correto afirmar que essa conduta do professor está

- (A) em desacordo com o documento, que estabelece a abordagem transversal da EDH como obrigatória à Educação Básica, preferencialmente em atividades que reúnam estudantes de duas ou mais escolas do município.
- (B) em conformidade com o documento, que determina a obrigatoriedade da EDH no Ensino Superior e na formação de professores, ao passo que estabelece sua inserção eletiva na Educação Básica.
- (C) em desacordo com o documento, que estipula a atribuição da EDH a professor especialista cuja atuação se dê de forma autônoma, em atividades de contraturno, ou de forma colaborativa com os demais professores.
- (D) em conformidade com o documento, que prevê a possibilidade de inserção de conhecimentos concernentes à EDH como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar.
- (E) em desacordo com o documento, que determina a inserção da EDH na Educação Básica de forma necessariamente interdisciplinar, a partir da proposição de projetos que envolvam integração das disciplinas do currículo escolar.

18. A Resolução CNE/CP nº 01/2020 (que dispõe sobre as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada*) estabelece, em seu art. 3º, três dimensões referentes às competências profissionais. Tais dimensões são “fundamentais e, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as três dimensões especificadas no documento.

- (A) Conhecimento profissional; prática profissional; engajamento profissional.
- (B) Âmbito pessoal; âmbito profissional; âmbito social.
- (C) Princípios políticos; princípios éticos; princípios estéticos.
- (D) Competências metodológicas; competências tecnológicas; competências emocionais.
- (E) Aspectos linguísticos; aspectos históricos; aspectos quantitativos.

19. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção correta, conforme o que estabelece o *Plano Estadual de Educação* (PEE – Lei nº 16.279/2016) em seu art. 9º.

- (A) O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado (SARESP) será aplicado semestralmente e deverá se tornar obrigatório a todos os estudantes até o fim da vigência do PEE.
- (B) A avaliação de desempenho dos estudantes em exames poderá ser diretamente realizada pela União, conforme estabelecido no PNE, ou mediante acordo de cooperação, pelo Estado, no respectivo sistema de ensino.
- (C) As escalas de proficiência dos exames estaduais de desempenho dos estudantes serão pautadas em objetos de conhecimento conceitual, enquanto as nacionais estão baseadas em competências e habilidades.
- (D) As escolas estaduais serão complementarmente avaliadas pela Secretaria de Educação do Estado quanto ao desempenho de seus estudantes nos vestibulares das universidades públicas estaduais.
- (E) Até o fim da vigência do PEE, a avaliação do sistema estadual de ensino passará a ser realizada por visita *in loco* nas unidades de ensino, e não mais por avaliações de desempenho dos estudantes.

20. A Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*) é um documento fundamental no que se refere aos direitos das crianças e dos adolescentes. De acordo com o seu art. 4º, é correto afirmar que a esse grupo

- (A) dedica-se a primazia no recebimento de proteção e socorro, exceto quando na presença de idosos e de pessoas com deficiências.
- (B) assegura-se o recebimento de bolsa de estudos em instituições privadas de ensino, desde que comprovado um desempenho acadêmico condizente com os padrões fixados pela escola.
- (C) garante-se, com absoluta prioridade, a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- (D) assegura-se tratamento específico: às crianças são priorizados direitos referentes à alimentação; aos adolescentes, os direitos referentes à profissionalização.
- (E) garante-se a proteção contra qualquer atentado por ação aos seus direitos fundamentais, permanecendo fora do escopo da lei os atentados por omissão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia a tira para responder às questões 21 e 22.

O Melhor de Calvin – Bill Waterson



(Bill Waterson, "O Melhor de Calvin".
<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 29.05.2025)

21. Analisando-se a fala do menino no 1º e no último quadro, conclui-se corretamente que

- (A) a incoerência constatada entre as falas se deve ao fato de que o discurso do seu interlocutor, fundamentado no conhecimento interacional, não logrou êxito em demover o garoto de colocar em prática o plano proposto no 2º quadro.
- (B) o posicionamento dele é mantido, mesmo tendo reconhecido que o discurso do seu interlocutor, fundamentado no conhecimento de mundo, possa viabilizar a realização futura do plano proposto no 2º quadro.
- (C) a explícita mudança de ponto de vista do menino decorre de sua confusão em relação ao discurso do seu interlocutor, fundamentado no conhecimento interacional, que o impediu de pôr em prática o plano proposto no 2º quadro.
- (D) a decisão implícita em função dessas duas falas permite reconhecer que seu interlocutor, fundamentado no conhecimento linguístico, empregou estratégias persuasivas que não puseram em xeque o plano proposto no 2º quadro.
- (E) a aparente contradição entre as falas é resultado do reconhecimento de o discurso do seu interlocutor, fundamentado no conhecimento de mundo, tê-lo convencido de que seria impossível realizar o plano proposto no 2º quadro.

22. Com base em Koch e Elias (2008), a progressão sequencial entre as informações do 1º e do 4º quadro ocorrem por meio de

- (A) encadeamento por conexão.
- (B) recursos de ordem fonológica.
- (C) parafraseamento.
- (D) paralelismo sintático.
- (E) anáforas indiretas.

Leia o texto para responder às questões 23 e 24.

O mal era dos tempos e da dificuldade que eles tinham em tomar uma direção. Antigamente as coisas eram certas e claras, estava tudo arrumado nos seus lugares. Sabíamos de onde vínhamos e isso ajudava-nos a ir percebendo para onde íamos. Os passos eram certos, embora só aos deuses coubesse adivinhar quando vinha a chuva. Agora não, desde aquele maldito m'fiti* que tudo se toldou e dessa sabedoria já só restam retalhos e fragmentos. Parecemos todos nós um pobre e escanzelado cão que persegue o rabo dando voltas cada vez mais rápidas e furiosas, sem avançar em qualquer direção.

(João Paulo Borges Coelho. Em: Elena Brugioni. *Literaturas africanas comparadas: paradigmas críticos e representações em contraponto*)

*m'fiti: praga, maldição, sortilégio. Mau-olhado. Magia negra.

23. Com base em Elena Brugioni, identifica-se no texto:

- (A) utilização normativa da língua portuguesa.
- (B) estratégia de manipulação lexical ou morfológica.
- (C) prática de hibridização linguística.
- (D) intenção de criação de uma alteridade traduzida.
- (E) exagero de repertórios narrativos de matriz oral.

24. No texto, a expressão "um pobre e escanzelado cão" tem a intenção de

- (A) enfatizar o sentimento de desorientação do narrador frente às mudanças ocorridas.
- (B) engrandecer as forças ocultas que tornaram o narrador mais forte para a vida.
- (C) mostrar apreensão com as novidades resultantes das mudanças, ainda que necessárias.
- (D) reforçar o saudosismo, com recordações de um tempo marcado por transformações.
- (E) comparar as emoções do presente às do passado, concluindo haver tristeza em todas.

Leia os versos do poeta arcádico Filinto Elísio para responder às questões de **25 a 27**.

Lede, que é tempo, os clássicos honrados;
Herdei seus bens, herdei essas conquistas,
Que em reinos dos romanos e dos gregos
Com indefeso estudo conseguiram.
Vereis então que garbo, que facúndia
Orna o verso gentil quanto sem eles
É delambido e peço o pobre verso.
Lede, que é grã cegueira esse descuido,
Antes bruteza! Mal se ganha o prêmio
Do alto saber, sem ímproba fadiga.
O meditado estudo aço é, que rijo
Fere do nosso engenho a aguda escarpa;
E os pensamentos de sutil arrojo
Faíscas são brilhantes, que ressaltam
Do batido fuzil aporfiado.
Se ousamos escrever, destas centelhas,
Ordenadas com pródigo artifício,
Se compõe formosíssimo luzeiro
Ou astro, que nos rudes olhos fere
Do vulgo, e que a prudentes muito agrada.

(Filinto Elísio, "Preceitos aos poetas. —

Estilo. — Pintura das ideias. Variedade e propriedade".

Em: Massaud Moisés, *A Literatura Portuguesa Através Dos Textos*, 2012)

25. Segundo Massaud Moisés, o poema de Filinto Elísio traz a seguinte característica:

- (A) defesa da linguagem subjetiva.
- (B) louvor do purismo de linguagem.
- (C) desprezo pela tradição literária.
- (D) enaltecimento da língua do povo.
- (E) valorização da criatividade poética.

26. Com base em Massaud Moisés (2012), conclui-se corretamente que o eu lírico

- (A) reiterou valores do Barroco, com antíteses e paradoxos.
- (B) reforçou a ideia de excluir os adornos da linguagem.
- (C) feriu o preceito da racionalidade ao expor seus sentimentos.
- (D) defendeu uma retórica poética de liberdade formal.
- (E) exagerou no preceito arcádico da imitação e do estudo.

27. De acordo com o *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (2020), as obras da tradição literária "... proporcionam o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico dos jovens e oportuniza novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos."

Em relação ao vocabulário do poema, essa ampliação, considerando a distância temporal e os usos, ocorreria com a análise do emprego e do sentido, entre outros, dos vocábulos:

- (A) clássicos, conquistas e reinos.
- (B) herdei, indefeso e saber.
- (C) facúndia, delambido e engenho.
- (D) meditado, rijo e formosíssimo.
- (E) escarpa, rudes e prudentes.

28. (EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo paulista: etapa ensino médio*. São Paulo: SEDUC, 2020.)

A habilidade transcrita permite entender que o ensino de literatura

- (A) restringe a abordagem literária politizada à literatura marginal e à periferia, a qual se concretiza nos romances sociais.
- (B) concebe os gêneros literários como uma forma de reprodução fiel da realidade, distanciando-se da visão tradicional da arte da escrita.
- (C) promove uma visão individualizada dos fatos sociais, que são transpostos em um número reduzido de gêneros literários.
- (D) visa ao conhecimento do indivíduo e do coletivo por meio de diferentes formas de apreensão da realidade por meio dos gêneros literários.
- (E) tem como objetivo sistematizar características de autores e obras e relacioná-los aos diferentes períodos da literatura nacional.

Leia o texto para responder às questões 29 e 30.

É São Paulo construída sobre sete colinas, à feição tradicional de Roma, a cidade cesárea, “capita” da Latinidade de que provimos; e beija-lhe os pés a grácil e inquieta linfa do Tietê. As águas são magníficas, os ares tão amenos quanto os de Aquisgrana ou de Anverres, e a área tão a eles igual em salubridade e abundância, que bem se poderá afirmar, ao modo fino dos cronistas, que de três AAA se gera espontaneamente a fauna urbana.

Cidade é belíssima, e grato o seu convívio. Toda cortada de ruas habilmente estreitas e tomadas por estátuas e lampiões graciosíssimos e de rara escultura; tudo diminuindo com astúcia o espaço de forma tal, que nessas artérias não cabe a população. Assim se obtém o efeito dum grande acúmulo de gentes, cuja estimativa pode ser aumentada à vontade, o que é propício às eleições que são invenção dos inimitáveis mineiros; ao mesmo tempo que os edis dispõem de largo assunto com que ganhem dias honrados e a admiração de todos, com surtos de eloquência do mais puro estilo e sublimado labor.

(Mário de Andrade, *Macunaíma*. Em: Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015)

29. Com base em Alfredo Bosi (2015), na passagem transcrita de *Macunaíma*, identifica-se o estilo de narrar de

- (A) paródia, com alinhamento ao estilo parnasiano típico.
- (B) lirismo, com alinhamento ao estilo barroco cultista.
- (C) lenda, com alinhamento ao estilo romântico heroico.
- (D) comicidade, com alinhamento ao estilo realista.
- (E) epopeia, com alinhamento ao estilo renascentista.

30. No 1º parágrafo, a descrição de São Paulo formaliza-se em relações

- (A) metafóricas que colocam São Paulo em posição inferior em relação às cidades europeias.
- (B) comparativas que enaltecem a cidade, cujas belezas equivalem às de regiões europeias.
- (C) de redundância que reconhecem belezas em São Paulo inferiores às de cidades europeias.
- (D) de exagero que definem São Paulo e Roma como cidades do mundo com belezas inigualáveis.
- (E) de contraste que privilegiam a construção de São Paulo, definida como superior à de Roma.

Leia o texto para responder às questões 31 e 32.

Determinada empresa faz uma publicidade de “lascar” na televisão. Utilizando o conjunto Ultraje a Rigor, emprega o seguinte refrão: “A gente somos inútil”. Seríamos inúteis se ficassemos calados diante dessa triste concordância. *A gente é útil*, falando corretamente a língua portuguesa.

(Arnaldo Niskier. *Na ponta da língua*. 2001)

31. Com base em Marcos Bagno (2015), é correto afirmar que as considerações do autor sobre o refrão da música

- (A) caracterizam o preconceito linguístico, atitude que deve ser abolida da educação considerando-se o que preceituam a BNCC, os Parâmetros Curriculares e o Currículo Paulista.
- (B) reiteram o caráter normativo desejável para os falantes, sobretudo os estudantes, conforme orientações estabelecidas por meio da BNCC, dos Parâmetros Curriculares e do Currículo Paulista.
- (C) reforçam a discriminação linguística e artística, porém trata-se de um assunto cuja abordagem não é consensual na BNCC, nos Parâmetros Curriculares e no Currículo Paulista.
- (D) justificam o cuidado com a preservação da língua e os usos mais prestigiados socialmente, os quais devem ser priorizados como definem a BNCC, os Parâmetros Curriculares e o Currículo Paulista.
- (E) expressam uma abordagem linguística condenável socialmente pela falta de acolhimento aos usos linguísticos, assunto pouco explorado na BNCC, nos Parâmetros Curriculares e no Currículo Paulista.

32. As aspas em – de “lascar” – e o itálico em – *A gente é útil* – expressam, correta e respectivamente, os seguintes sentidos:

- (A) incompatibilidade; igualdade.
- (B) discordância; concordância.
- (C) concordância; discordância.
- (D) consentimento; ratificação.
- (E) contrariedade; retificação.

Leia os textos para responder às questões 33 e 34.

Texto I

Não há razão para minimizar a extrema heterogeneidade dos gêneros do discurso e a consequente dificuldade quando se trata de definir o caráter genérico do enunciado. Importa, nesse ponto, levar em consideração a diferença essencial existente entre o gênero de discurso primário (simples) e o gênero de discurso secundário (complexo).

(Mikhail Bakhtin. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011)

Texto II

Nas práticas de leitura, ganham destaque os gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública, e os que se inserem nas práticas contemporâneas de linguagem. Dentre as habilidades relacionadas à abordagem dos gêneros que circulam nessa esfera, merecem destaque aquelas voltadas ao desenvolvimento da capacidade de argumentar e persuadir.

(SÃO PAULO [Estado]. Secretaria da Educação. Currículo paulista. São Paulo: SEDUC, [2019])

33. Com base no que afirma Bakhtin, os gêneros dos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública classificam-se como

- (A) secundários, considerando-se a simplicidade de sua organização textual.
- (B) primários, considerando-se a interlocução complexa entre os sujeitos.
- (C) secundários, considerando-se o fato de se privilegiar a interação oral.
- (D) secundários, considerando-se a complexidade do processo de escrita.
- (E) primários, considerando-se a sua inserção na comunicação cotidiana.

34. Os gêneros do discurso são tomados como objetos de ensino, reconhecendo-se
- (A) o fato de haver prevalência dos primários em relação aos secundários.
 - (B) a sua relação com as práticas sociais de linguagem pautadas na interação.
 - (C) a sua dinâmica na interação verbal, que segue princípios pouco flexíveis.
 - (D) o número limitado de suas características, o que facilita a sua abordagem.
 - (E) a aplicabilidade das regras gramaticais para a sua análise em sala de aula.

35. Considere a imagem.



(<https://www.instagram.com/gibis.monica>)

Na oração "O pai mi insinô a amá a nossa terra!", identifica-se variação linguística no nível

- (A) semântico, considerando-se os pronomes empregados.
- (B) fonético, considerando-se os substantivos empregados.
- (C) morfológico, considerando-se os verbos empregados.
- (D) sintático, considerando-se a inversão sujeito e verbo.
- (E) fonológico, considerando-se a ambiguidade dos artigos.

36. Inf: /.../ porque eu acho... eu não estou de acordo com isto – ... eu não andei pixando muito Lévi-Strauss para vocês porque senão... vocês não conhecem mas eu há anos que eu... me bato contra o estruturalismo – ... em todo o caso... neste nível de análise... eu creio que nós podemos utilizarmos *desta reflexão*...

(Ingedore Grunfeld Villaça Koch, *Desvendando os segredos do texto*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018)

O texto apresentado é uma transcrição de uma fala. Com base em Koch e Elias (2008), uma característica da fala flagrante nele é:

- (A) a utilização frequente de passivas.
- (B) a abundância de nominalizações.
- (C) a densidade informacional.
- (D) a predominância de frases complexas.
- (E) a predominância do *modus* pragmático.

Texto I

la a entrar na sala de visitas, quando ouvi proferir o meu nome e escondi-me atrás da porta. A casa era a da rua de Mata-cavalos, o mês novembro, o ano é que é um tanto remoto, mas eu não hei de trocar as datas à minha vida só para agradar às pessoas que não amam histórias velhas; o ano era de 1857.

— D. Glória, a senhora persiste na ideia de meter o nosso Bentinho no seminário? É mais que tempo, e já agora pode haver uma dificuldade.

— Que dificuldade?

— Uma grande dificuldade.

Minha mãe quis saber o que era. José Dias, depois de alguns instantes de concentração, veio ver se havia alguém no corredor; não deu por mim, voltou e, abafando a voz, disse que a dificuldade estava na casa ao pé, a gente do Pádua.

— A gente do Pádua?

— Há algum tempo estou para lhe dizer isto, mas não me atrevia. Não me parece bonito que o nosso Bentinho ande metido nos cantos com a filha do Tartaruga, e esta é a dificuldade, porque se eles pegam de namoro, a senhora terá muito que lutar para separá-los.

— Não acho. Metidos nos cantos?

— É um modo de falar. Em segredinhos, sempre juntos. Bentinho quase não sai de lá. A pequena é uma desmiolada; o pai faz que não vê; tomara ele que as coisas corresse de maneira que... Compreendo o seu gesto; a senhora não crê em tais cálculos, parece-lhe que todos têm a alma cândida...

— Mas, Sr. José Dias, tenho visto os pequenos brincando, e nunca vi nada que faça desconfiar. Basta a idade; Bentinho mal tem quinze anos. Capitu fez quatorze à semana passada; são dois criancolas. Não se esqueça que foram criados juntos, desde aquela grande enchente, há dez anos, em que a família Pádua perdeu tanta coisa; daí vieram as nossas relações. Pois eu hei de crer? ... Mano Cosme, você que acha?

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*)

Texto II



(<https://catracalivre.com.br/educacao>)

37. A leitura comparativa entre o *Texto I* e o *Texto II* permite afirmar corretamente que este

- (A) traduz fielmente o original sem alterações do contexto e das informações, mas omitindo Bentinho.
- (B) altera significativamente o original, de tal modo que o contexto e o assunto tratado tornam-se outros.
- (C) explora parte do original, podendo-se concluir que o temor que move José Dias se torna irrelevante.
- (D) ressignifica o original, resguardando o contexto e as informações gerais, mas primando pela concisão.
- (E) recupera integralmente o original, ao qual simplesmente acrescenta o cenário e as personagens.

38. Nos dois textos, a expressão “metido nos cantos” está empregada como

- (A) uma crítica severa ao comportamento de Bentinho, na perspectiva de José Dias com a qual concorda Dona Glória, que teme um namoro como desdobramento dos encontros.
- (B) uma avaliação negativa do comportamento de Bentinho e da filha do vizinho, na perspectiva de José Dias, que receia um eventual namoro dos jovens, ideia rechaçada por Dona Glória.
- (C) um sinal de alerta em relação ao comportamento de Bentinho que, como justificam José Dias e Dona Glória, tem a clara intenção de se aproveitar da inocência da filha do vizinho.
- (D) uma digressão na conversa sobre Bentinho e a filha do vizinho, já que José Dias e Dona Glória reconhecem que se trata de duas crianças que vivem uma relação pura e fraternal.
- (E) um reconhecimento do romance entre Bentinho e a filha do vizinho, o que é bem visto por José Dias e condenado por Dona Glória, que teme que o rapaz desista do seminário.

39. Analisando a fala de José Dias e Dona Glória em ambos os textos, conclui-se corretamente que o nível de linguagem predominante é o

- (A) formal, com raros usos informais.
- (B) informal, até com uso de gírias.
- (C) culto, com exagero de termos inusuais.
- (D) popular, com termos corriqueiros.
- (E) familiar, distanciado da norma-padrão.

40. Leia o texto.

Nas obras de Santa Rita Durão e Basílio da Gama, o “índio” é concebido como um guerreiro impulsivo e corajoso, ao mesmo tempo em que se destaca sua posição de vítima frente à civilização ocidental e a um destino, mesmo que virtual, que tem como imperativo o aceite de sua própria extinção e a perda de suas terras (Figueiredo, 2010).

Na obra de Basílio da Gama, observa Oliveira (2011), há uma forte presença antijesuítica em que o elemento indígena é submisso à cultura e à força militar da coroa lusitana, predominando um tom de lamento pelo destino fatídico dos indígenas, porém “permite-se narrar os acontecimentos a partir do ponto de vista dos colonizados, por eles demonstrando simpatia e a eles dedicando descrições positivas que os alçam ao posto de heróis” (Oliveira, 2011). Tal percepção é também acentuada na análise de Alfredo Bosi (2013), que destaca o valor positivo dedicado aos nativos, que, mesmo vencidos tragicamente, congregam características heroicas e “permanecem como as únicas criaturas dignas de falar em Natureza e Liberdade”. Segundo Oliveira (2011): “Pela primeira vez na série indianista, os nativos não são representados dentro do esquematismo que os via como uma massa anônima e má. São nomeados e individualizados, e – o que é ainda mais importante – ganham poder de voz”.

(Francis Mary Soares Correia da Rosa, “Representações do indígena na literatura brasileira”.

Em: Julie Dorrico,; Leno Francisco Danner,;

Heloisa Helena Siqueira Correia,; Fernando Danner, (org.).

Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção. Porto Alegre: Fi, 2018. Adaptado)

De acordo com a autora, a visão do índio na obra de Basílio da Gama

- (A) nega-lhe a prerrogativa de falar legitimamente sobre a sua terra.
- (B) imprime-lhe a imagem de bom selvagem, incapaz de se rebelar.
- (C) garante-lhe um status até então negligenciado na literatura nacional.
- (D) limita-se a defini-lo por meio de qualidades físicas, como a força.
- (E) reforça o estereótipo de bárbaro, como visto desde o Descobrimento.

